

## 1. Modalidade da Ação

Projeto - Atividade processual contínua de caráter educativo, social, cultural, científico ou tecnológico, com planejamento, objetivo predefinido, prazo determinado e avaliação de resultados. Pode ser desenvolvido isoladamente ou estar vinculado a um programa institucional, acadêmico e/ou de natureza governamental.

## 2. Apresentação do Proponente

**Unidade** Escola Técnica de Saúde

**Sub-Unidade** Escola Técnica de Saúde

## 3. Identificação da Proposta

**Registro no SIE X** 32764

**Ano Base** 2024

**Campus** Campus Umuarama

### **Título**

Qualificação profissional para Mulheres em Situação de Vulnerabilidade - Ciclo 3 do Programa Mulheres Mil

**Programa Vinculado 1** Qualificação profissional para Mulheres em Situação de Vulnerabilidade - uma ação do Programa Mulheres Mil

**Programa Vinculado 2** Programa Qualificar: Formação Inicial e Continuada ou Qualificação Profissional

**Área do Conhecimento** Ciências da Saúde

**Área Temática Principal** Educação

**Área Temática Secundária** Trabalho

**Linha de Extensão** Grupos sociais vulneráveis

### **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**

Objetivo 1. Erradicação da pobreza

Objetivo 2. Fome zero e agricultura sustentável

Objetivo 3. Saúde e bem-estar

Objetivo 4. Educação de qualidade

Objetivo 5. Igualdade de gênero

Objetivo 8. Trabalho decente e crescimento econômico

Objetivo 10. Redução das desigualdades

Objetivo 11. Cidades e comunidades sustentáveis

Objetivo 12. Consumo e produção responsáveis

**Atividade Curricular de Extensão** Não

**Código(s) da(s) Atividade(s) Curricular(es) de Extensão**

-

**Resumo / Objeto da proposta**

O Programa Nacional Mulheres Mil foi instituído nacionalmente por meio da Portaria MEC Nº1015 de julho de 2011. Objetiva a inserção socioeconômica de mulheres em situação de vulnerabilidade social, mediante sua formação profissional e cidadã. A forma de acesso, as matrizes curriculares e os mecanismos de estímulo à permanência no Programa têm características específicas que visam à autonomia, à cidadania e ao êxito das beneficiárias na vida pessoal e profissional. Neste sentido, este projeto, de caráter interinstitucional e multidisciplinar, tem como público-alvo mulheres em condições de vulnerabilidade social e econômica. Busca-se, entre outros fatores, a inclusão social por meio da oferta de uma formação profissional focada na autonomia e na criação de alternativas para a inserção no mundo do trabalho. A proposta contempla uma série de estratégias de promoção da equidade, igualdade entre sexos, combate à violência contra mulher e acesso à educação por meio da oferta do curso de Formação Inicial e Continuada "Maquiador". O público-alvo são 150 mulheres em situação de vulnerabilidade social e econômica residentes na microrregião de Uberlândia - MG. O curso está organizado em módulos, com matriz curricular flexível, passível de ser ajustada para acomodar as necessidades específicas das participantes e das comunidades atendidas. Serão utilizados materiais didáticos de fácil compreensão, incluindo recursos visuais e exercícios interativos. Ao final do curso, as participantes receberão certificado de conclusão, reconhecendo suas conquistas e competências adquiridas.

**Palavras-Chave** mulheres ; vulnerabilidade social ; educação

**Realização:**

**Início:** 01/01/2025

**Término:** 30/06/2025

**Carga Horária Realização:** 320

**Status da Ação** Deferida pela PROEXC

#### 4. Detalhamento da Proposta

##### **Justificativa**

Este projeto de extensão segue os princípios e diretrizes que fornecem a base para a prática de extensão universitária, garantindo que ela seja relevante, eficaz e alinhada com os valores da academia e as necessidades da comunidade. Assim, tem-se como princípios: (1) Compromisso social, no sentido de buscar a promoção do bem-estar social e a resolução de problemas reais da comunidade; (2) Interdisciplinaridade, buscando a colaboração entre diferentes áreas do conhecimento; (3) Participação Comunitária em todas as fases do processo, desde o planejamento até a avaliação; (4) Diálogo de Saberes, com a valorização tanto do conhecimento acadêmico quanto do conhecimento local e experiencial; (5) Educação Continuada, sendo oportunidade de aprendizagem tanto para os membros da comunidade quanto para a equipe envolvida; (6) Ética, assegurando o respeito aos direitos das pessoas e a utilização responsável dos recursos; (7) Sustentabilidade, no sentido de assegurar a continuidade e manutenção dos benefícios para a comunidade após o término do projeto e (8) Inovação, buscando abordagens inovadoras para resolver problemas e atender às necessidades da comunidade. Segue, ainda, as seguintes diretrizes: (1) Identificação de Demandas por meio de processo participativo; (2) Integração com o Ensino e a Pesquisa, promovendo a aplicação prática do conhecimento acadêmico; (3) Planejamento Estratégico, com metas claras e cronogramas realistas; (4) Colaboração Externa, estabelecendo parcerias no sentido de fortalecer o projeto; (5) Acessibilidade e inclusão; (6) Disseminação de Resultados, contribuindo para a disseminação do conhecimento; (7) Formação e Capacitação, de toda a equipe envolvida; (8) Acompanhamento e Avaliação, no sentido de identificar ajustes necessários e a garantir que os objetivos sejam alcançados e (9) Responsabilidade Social, diretriz intrinsecamente ligada ao princípio do compromisso social de contribuir para o desenvolvimento da sociedade.

Neste sentido, a Escola Técnica de Saúde da Universidade Federal de Uberlândia (ESTES/UFU), apresenta o presente projeto, ligado ao Programa Nacional Mulheres Mil e direcionado a mulheres em condições de vulnerabilidade social e econômica. Busca-se, entre outros fatores, a inclusão social por meio da oferta de uma formação profissional focada na autonomia e na criação de alternativas para a inserção no mundo do trabalho. Este trabalho contempla uma série de estratégias de promoção da equidade, igualdade entre sexos, combate à violência contra mulher e acesso à educação por meio da oferta de cursos de Formação Inicial e Continuada em Maquiador. A escolha do curso foi baseada no interesse demonstrado pela comunidade que frequenta o CIEPS Patos de Minas e em consulta às comunidades atendidas no Ciclo 1 do Programa Mulheres Mil.

Este projeto foi contemplado com fomento bolsa-formação do Programa Mulheres Mil, com recurso de

R\$240.000,00 disponibilizado pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE.

### **Objetivo Geral**

Qualificação profissional de 300 mulheres em situação de vulnerabilidade social e econômica, preferencialmente residentes em locais de infraestrutura deficitária da microrregião de Uberlândia e Patos de Minas - MG, visando a inserção sociocultural e no mercado de trabalho.

### **Objetivos Específicos**

- 1 - Capacitar, profissionalmente, 150 mulheres em situação de vulnerabilidade, preferencialmente residentes na microrregião de Uberlândia - MG, como Maquiadoras;
- 2 - Promover a conscientização sobre a importância da sustentabilidade e de hábitos saudáveis para a saúde individual e coletiva;
- 3 - Desenvolver habilidades de liderança, comunicação e empreendedorismo para que as participantes possam se destacar em suas comunidades;
- 4 - Estimular o engajamento das mulheres na criação e implementação de projetos socioambientais nas áreas dos cursos ofertados;
- 5 - Fornecer ferramentas para a melhoria da qualidade de vida das participantes e de suas famílias

### **Metodologia**

Serão ofertados Cursos de Formação Inicial e Continuada em Maquiador, na modalidade presencial, para mulheres acima de 16 anos, em situação de vulnerabilidade social. Estas mulheres, ao matricularem nos cursos, tornam-se alunas ESTES/UFU (Resolução CONSEX 11/2019), com todos os direitos e deveres dos alunos desta Instituição. A troca de saberes entre as participantes do programa e a comunidade é um aspecto central para o desenvolvimento e o empoderamento dessas mulheres, objetivo do Programa Mulheres Mil. Aqui estão algumas formas de como essa troca de saberes pode ocorrer: Oficinas: As discentes participarão de oficinas, onde aprenderão habilidades específicas (como artesanato, informática, etc.) que podem compartilhar com outras mulheres e membros da comunidade. Rodas de Conversa: Encontros regulares onde as participantes se reúnem para discutir temas relevantes, compartilhar experiências e aprender umas com as outras. Essas rodas podem ser facilitadas por profissionais ou líderes comunitárias. Projetos Comunitários: As participantes (discentes) podem se envolver em projetos que beneficiam a comunidade, como hortas comunitárias, feiras de artesanato, campanhas de saúde, entre outros. Esses projetos promovem a troca de saberes e o fortalecimento de laços comunitários. Mentoria e Aconselhamento: Egressas, que já passaram pelo programa, podem atuar como mentoras para discentes ingressantes, compartilhando suas experiências, desafios e sucessos, oferecendo orientação e apoio emocional. Grupos de WhatsApp ou Redes Sociais: A tecnologia pode ser uma ferramenta poderosa para a troca de saberes. Grupos em redes sociais permitem que as participantes se comuniquem, compartilhem informações, tirem dúvidas e se apoiem mutuamente de forma contínua. Parcerias com Organizações Locais: Colaborar com outras organizações e instituições locais pode ampliar as oportunidades de aprendizado e troca de saberes, além de fortalecer a rede de apoio disponível para as discentes. Eventos Culturais e Comunitários: Participação em eventos como feiras, exposições e apresentações culturais onde as discentes podem mostrar e vender seus produtos, compartilhar suas histórias e interagir com a comunidade. Essas práticas não só fortalecem as participantes do programa Mulheres Mil, mas também promovem uma rede de solidariedade e apoio mútuo dentro da comunidade. Os cursos serão organizados em módulos, com uma matriz curricular flexível, passível de ser ajustada para acomodar as necessidades específicas das participantes e das comunidades atendidas. Os módulos serão ministrados de forma

participativa e inclusiva, com aulas teóricas, atividades práticas, discussões em grupo e visitas a campo, dependendo das características do conteúdo. Serão utilizados materiais didáticos de fácil compreensão, incluindo recursos visuais e exercícios interativos. Os cursos também poderão contar com palestrantes convidados e espaços seguros para compartilhamento de experiências pessoais.

Assim, este projeto será desenvolvido em 03 (três) etapas, com 10 (dez) metas a serem cumpridas em 8 (oito) meses de execução:

ETAPA 1: Planejamento (janeiro/2025);

ETAPA 2: Execução e Acompanhamento (janeiro/2025 a junho/2025);

ETAPA 3: Prestação de Contas e avaliação geral do Projeto (junho/2025).

ETAPA 1: Planejamento

Meta 1: Planejamento do escopo do projeto;

Meta 2: Processo seletivo dos profissionais que irão atuar no projeto.

Meta 3: Planejamento, reuniões, ações de alinhamento e treinamento com a equipe executora;

Meta 4: Divulgação do programa/projeto - ações para acesso ao curso.

Meta 5: Seleção das alunas.

ETAPA 2: Execução e Acompanhamento

Meta 6: Oferta de Cursos de Formação Inicial e Continuada em Maquiador.

Os cursos estão organizados em módulos, com uma matriz curricular flexível, passível de ser ajustada para acomodar as necessidades específicas das participantes e das comunidades atendidas. Os módulos serão ministrados de forma participativa e inclusiva, com aulas teóricas, atividades práticas, discussões em grupo e visitas a campo, dependendo das características do conteúdo. Serão utilizados materiais didáticos de fácil compreensão, incluindo recursos visuais e exercícios interativos. Os cursos também poderão contar com palestrantes convidados e espaços seguros para compartilhamento de experiências pessoais.

A organização curricular conta com componentes do Núcleo Comum (50h) envolvendo conteúdos que atendam a Metodologia de Acesso, Permanência e Êxito do Programa Mulheres Mil - e Núcleo Específico da Formação Profissional e Tecnológica. Os conteúdos serão trabalhados de forma a contemplar a interdisciplinaridade. A carga horária total mínima dos cursos FIC é de 160 horas.

Meta 7: Execução Financeira.

Meta 8: Ações para permanência e êxito das alunas matriculados no programa.

ETAPA 3: Prestação de Contas e avaliação geral do Projeto

Meta 9: Relatórios parciais, final e prestação de contas

### **Classificação**

Sem Classificação

### **Metas / Ações**

1 - Qualificação profissional de 150 mulheres em situação de vulnerabilidade social por meio da oferta de Cursos de Formação Inicial e Continuada em Maquiador na microrregião de Uberlândia.

Conteúdos a serem trabalhados no Núcleo Específico:

Módulo 1 – Introdução à Maquiagem (12 horas)

- História da maquiagem
- Ferramentas e produtos básicos
- Tipos de pele e preparação da pele
- Técnicas de maquiagem diária e social

Módulo 2 – Técnicas avançadas de Maquiagem (30 horas)

- Contorno e iluminação
- Maquiagem para diferentes ocasiões (noivas, festas, eventos)
- Técnicas de olhos (esfumado, delineado etc.)
- Maquiagem artística

Módulo 3 – Design de Sobrancelhas (24 horas)

- Anatomia e fisiologia das sobrancelhas
- Técnicas de modelagem e simetria
- Tintura e henna
- Introdução à micro pigmentação

Módulo 4 – Empreendedorismo e Marketing Pessoal (16 horas)

- Noções básicas de empreendedorismo
- Marketing digital e redes sociais
- Atendimento ao cliente
- Gestão financeira básica

Módulo 5 – Desenvolvimento Pessoal e Empoderamento (12 horas)

- Autoestima e imagem pessoal
- Comunicação assertiva
- Trabalho em equipe e liderança

Módulo 6 – Práticas Integradas (20h)

- Maquiagem
- Sobrancelhas

Módulo 7 – Encerramento e Celebração (4 horas)

2 - Certificação livre de "Design de Sobrancelhas" para 150 alunas que concluírem os módulos 3 e 6 do Curso FIC "Maquiador".

### **Avaliação do Projeto**

O processo de avaliação será dinâmico e contínuo e dividido entre a avaliação do processo e dos resultados. O processo de desenvolvimento do projeto será avaliado quantitativamente e terá como indicadores, pelo menos, o número de pessoas envolvidas (equipe e beneficiárias); frequência às atividades e área geográfica coberta (comunidades atendidas).

Os resultados do projeto serão avaliados qualitativamente por meio dos seguintes indicadores: Conhecimento Adquirido: A avaliação do aumento do conhecimento ou das habilidades dos participantes

após a participação no projeto; Mudança de Comportamento: A alteração de comportamentos ou práticas das pessoas, como a adoção de hábitos mais saudáveis ou sustentáveis; Satisfação do Público-Alvo: A avaliação da satisfação das pessoas que participaram ou foram beneficiadas pelo projeto; Impacto Social: A análise das mudanças sociais positivas resultantes do projeto, como a redução da desigualdade, o fortalecimento da comunidade ou o aumento da inclusão social; Empoderamento: A avaliação do aumento do empoderamento das pessoas envolvidas, medindo sua capacidade de tomar decisões e agir de forma independente e Sustentabilidade: O grau em que as ações do projeto contribuem para a sustentabilidade a longo prazo, seja na área socioambiental, econômica ou cultural.

### ***Público Participante***

**Direto** 200

### ***Público Almejado***

Mulheres, com 16 anos ou mais de idade, que se encontrem em vulnerabilidade e risco social, vítimas de violência física, psicológica, sexual, patrimonial e moral, moradoras de locais com infraestrutura deficitária na microrregião de Uberlândia.

**Local de Realização** Escola Técnica de Saúde da Universidade Federal de Uberlândia e CIEPS UFU.

**CEP** -

### ***Parceiros Internos***

CIEPS UFU

### ***Parceiros Externos***

Não Possui

### ***Cronograma de Execução***

Seleção e capacitação equipe, seleção alunas: janeiro de 2025;  
Estruturar e ofertar o curso de qualificação profissional: janeiro a junho de 2025;  
Monitoramento e Avaliação: janeiro a junho de 2025;  
Preparo e entrega do relatório final e prestação de contas: novembro de 2025.

### ***Referências***

BERNARDES, A. C. F. Mapeamento da violência contra a mulher em Uberlândia - MG. 84 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia de Agrimensura e Cartográfica) - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2022.

BORGES, E.; FONTOURA, L.; ASSUNÇÃO, S. Violência contra a mulher segue crescendo em Uberlândia. Agência Conexões. Disponível em: (<https://www.agenciaconexoes.org/violencia-contra-a-mulher-seguecrescendoemuberlandia>). Acesso em : 20/05/2023

B R A S I L Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em : <https://www.ibge.gov.br/busca.html?searchword=cidades+e+estados>. Acesso em 14/04/2024

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Gabinete do Ministro. PORTARIA Nº 1.015, DE 21 DE JULHO DE 2011. Brasília, 2011.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. PORTARIA Nº 58, DE 21 DE NOVEMBRO DE 2014. Brasília, 2014.

\_\_\_\_\_. Ministério do Esporte. Disponível em: Responsável familiar é mulher em 81,6% dos lares que recebem o Auxílio Brasil em setembro — Ministério do Esporte), 2022. Acesso em 24/05/2023.

GUERRA, S. C. Relevância do Programa Mulheres Mil para o capital social das participantes. 136 f. Dissertação de Mestrado. Universidade de Brasília, Brasília, 2016.

LEÃO, G. Uberlândia tem mais de 21 mil famílias vivendo em situação de pobreza. Disponível em: <https://diariodeuberlandia.com.br/noticia/30524/uberlandia-tem-mais-de-21-mil-familias-vivendo-em-situacao-de-pobreza>. Acesso em 24/5/2023.

## **5. Equipe de Trabalho**

### **5.1. Coordenador(a) Responsável**

**Nome**

SHEILA RODRIGUES DE SOUSA PORTA

**E-mail institucional** sheila@ufu.br

**Endereço** Av Amazonas, s/nº, Bloco 4K, Campus Umuarama

**Telefone** (34) 3225-8461

**Unidade** Escola Técnica de Saúde

**Sub-Unidade** Escola Técnica de Saúde

**Categoria** Magistério Superior, 1 e 2 graus

**Total de horas de atuação na atividade** 320

### **Atribuições**

- a) Coordenar as ações relativas à oferta do curso, no desenvolvimento da Metodologia de Acesso, Permanência e Êxito, garantindo recursos que promovam o acesso e a permanência das estudantes em sala de aula, com vistas a formação e a possibilidade de inserção no mundo do trabalho.
- b) Coordenar as ações relativas à oferta/demanda, de modo a garantir a sua execução, assegurando as condições materiais e institucionais para o seu desenvolvimento.
- c) Executar os procedimentos de análise do controle interno e externo da Administração Pública, em conjunto com o Supervisor Administrativo, no que tange à execução orçamentária e financeira do Programa Mulheres Mil.
- d) Promover ações de divulgação em conjunto com as Equipes Gestoras.
- e) Tomar decisões de caráter gerencial, operacional e logístico.
- f) Coordenar e validar o processo de seleção de bolsistas do Programa Mulheres Mil.
- g) Homologar os Termos de Compromisso do pagamento das bolsas.
- h) Coordenar, acompanhar e supervisionar juntamente com a Equipe Multidisciplinar Sistêmica as atividades e os controles acadêmicos, as atividades de formação e de atualização na Metodologia de Acesso, Permanência e Êxito, bem como as reuniões e encontros.
- i) Atestar as Notas Fiscais dos Prestadores de Serviço, após atestado pelo Supervisor Local e Administrativo.
- j) Solicitar ao Supervisor Administrativo os pagamentos das bolsas.
- k) Validar os relatórios de atividade para a efetivação dos pagamentos respectivos das Bolsas.
- l) Acompanhar a prestação da assistência estudantil das estudantes e do pagamento de bolsas do Programa.
- m) Gerenciar, em conjunto com as Equipes Gestoras, a inclusão dos dados lançados no Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica – Sistec.
- n) Elaborar Relatório de Execução ao final de cada curso do Programa a ser encaminhado à instâncias competentes.
- o) Informar, tempestivamente, à SETEC/MEC a ocorrência de qualquer anormalidade na execução do Programa.
- p) Receber, em conjunto com as Equipes Gestoras, os avaliadores externos indicados pela SETEC/MEC e demais órgãos de controle, prestando-lhes informações sobre o andamento dos cursos do Programa.
- q) Participar das atividades de formação, das reuniões e dos encontros relacionados ao Programa.

**Regime de Trabalho** Dedicção Exclusiva **Titulação Acadêmica** Doutor

**Área de Atuação** PROFESSOR DE 1 E 2 GRAUS

### **5.2. Demais Participantes da Equipe de Trabalho**

#### **Nome**

BÁRBARA DIAS REZENDE GONTIJO

**Forma de Participação** Colaborador(a)

#### **Caracterização da Função**

Atuar na Supervisão Pedagógica das ações do projeto na região de Uberlândia, com as seguintes funções:

1. Participar das reuniões de capacitação prévias sobre a temática base do curso;

### **Caracterização da Função**

- participar das reuniões de coordenação convocadas pela equipe gestora do projeto;
- planejar e executar a organização estrutural junto aos espaços de onde ocorrerá o curso;
- preparar as demandas organizacionais;
- dar suporte pedagógico ao Projeto;
- realizar a assessoria às coordenações junto as demandas pedagógicas;
- coordenar a elaboração da proposta de implantação do curso FIC Maquiador, contendo o itinerário profissional a ser percorrido e o trabalho pedagógico a ser desenvolvido, de acordo com a realidade da comunidade e do universo das alunas;
- coordenar as reuniões pedagógicas;
- coordenar a formação da equipe docente e realizar o acompanhamento pedagógico das alunas relacionados ao acesso, à permanência e ao êxito atuando em conjunto com os demais profissionais, aplicando estratégias que favoreçam a permanência e a prevenção da evasão;
- articular, juntamente com os coordenadores, ações de inclusão produtiva em parceria com as agências do Serviço Nacional de Emprego (SINE) e segmentos equivalentes.
- realizar outras atividades designadas pela coordenação do projeto.

**Segmento** Docente

**Unidade** ESTES - Escola Técnica de Saúde

**Sub-Unidade** ESTES - Escola Técnica de Saúde

**Departamento** Escola Técnica de Saúde

**Titulação** Mestre

**Categoria** Magistério Superior, 1 e 2 graus

**E-mail institucional** barbaragontijo@ufu.br

**Total de horas de atuação na atividade** 200

### **Nome**

LUIZ CARLOS GEBRIM DE PAULA COSTA

**Forma de Participação** Coordenador(a)

### **Caracterização da Função**

- Coordenar as ações relativas à oferta do Programa Mulheres Mil em todas as unidades da instituição, no desenvolvimento da Metodologia de Acesso, Permanência e Êxito.
- Coordenar as ações relativas à oferta/demanda do Programa Mulheres Mil, de modo a garantir a sua execução, assegurando as condições materiais e institucionais para o seu desenvolvimento.
- Executar os procedimentos de análise do controle interno e externo da Administração Pública, em conjunto com o Supervisor Administrativo, no que tange à execução orçamentária e financeira do Programa Mulheres Mil.
- Promover ações de divulgação em conjunto com as Equipes Gestoras.
- Tomar decisões de caráter gerencial, operacional e logístico.
- Coordenar e validar o processo de seleção de bolsistas do Programa Mulheres Mil.
- Homologar os Termos de Compromisso do pagamento das bolsas.
- Coordenar, acompanhar e supervisionar, juntamente com a Equipe Multidisciplinar Sistêmica, as atividades e os controles acadêmicos, as atividades de formação e de atualização na Metodologia de Acesso, Permanência e Êxito, bem como as reuniões e encontros.
- Atestar as Notas Fiscais dos Prestadores de Serviço, após atestado pelo Supervisor Local e Administrativo.
- Solicitar ao Supervisor Administrativo os pagamentos das bolsas.
- Validar os relatórios de atividade para a efetivação dos pagamentos respectivos das Bolsas.
- Acompanhar a prestação da assistência estudantil das estudantes e do pagamento de bolsas do Programa.
- Gerenciar, em conjunto com as Equipes Gestoras, a inclusão dos dados lançados no Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica – Sístec.
- Elaborar Relatório de Execução ao final de cada curso do Programa a ser encaminhado às instâncias

### **Caracterização da Função**

competentes.

o) Informar tempestivamente, à SETEC/MEC, a ocorrência de qualquer anormalidade na execução do Programa.

p) Receber, em conjunto com as Equipes Gestoras, os avaliadores externos indicados pela SETEC/MEC e demais órgãos de controle, prestando-lhes informações sobre o andamento dos cursos do Programa.

q) Participar das atividades de formação, das reuniões e dos encontros relacionados ao Programa.

**Segmento** Docente

**Unidade** ESTES - Escola Técnica de Saúde

**Sub-Unidade** ESTES - Escola Técnica de Saúde

**Departamento** Escola Técnica de Saúde

**Titulação** Doutor

**Categoria** Magistério Superior, 1 e 2 graus

**E-mail institucional** lcgebrim@ufu.br

**Total de horas de atuação na atividade** 320

### **Nome**

MARIA RAQUEL CAIXETA GANDOLFI

**Forma de Participação** Colaborador(a)

### **Caracterização da Função**

Atuar na Supervisão Pedagógica das ações do projeto na microrregião de Uberlândia, com as seguintes funções:

1. Participar das reuniões de capacitação prévias sobre a temática base do curso;
2. participar das reuniões de coordenação convocadas pela equipe gestora do projeto;
3. planejar e executar a organização estrutural junto aos espaços de onde ocorrerá o curso;
4. preparar as demandas organizacionais;
5. dar suporte pedagógico ao Projeto;
6. realizar a assessoria às coordenações junto as demandas pedagógicas;
7. coordenar a elaboração da proposta de implantação do curso Agente de Desenvolvimento Socioambiental, contendo o itinerário profissional a ser percorrido e o trabalho pedagógico a ser desenvolvido, de acordo com a realidade da comunidade e do universo das alunas;
8. coordenar as reuniões pedagógicas;
9. coordenar a formação da equipe docente e realizar o acompanhamento pedagógico das alunas relacionados ao acesso, à permanência e ao êxito atuando em conjunto com os demais profissionais, aplicando estratégias que favoreçam a permanência e a prevenção da evasão;
10. articular, juntamente com os coordenadores, ações de inclusão produtiva em parceria com as agências do Serviço Nacional de Emprego (SINE) e segmentos equivalentes.
11. realizar outras atividades designadas pela coordenação do projeto.

**Segmento** Docente

**Unidade** FAGEN - Faculdade de Gestão e Negócios

**Sub-Unidade** FAGEN - Faculdade de Gestão e Negócios

**Departamento** Fagen  
**Titulação** Doutor  
**Categoria** Magistério Superior, 1 e 2 graus  
**E-mail institucional** raquelcgandolfi@ufu.br  
**Total de horas de atuação na atividade** 200

**Nome**

NAYARA SILVA VIEIRA

**Forma de Participação** Colaborador(a)

**Caracterização da Função**

Participar de reuniões para definição da comunidade atendida e curso a ser ofertado; colaborar na elaboração do projeto de extensão e projeto pedagógico dos cursos a serem ofertados; contribuir no planejamento da oferta do curso; colaborar na construção de material didático específico e na avaliação do projeto; acompanhar a execução financeira dos projetos.

**Segmento** Técnico-administrativo

**Unidade** ESTES - Escola Técnica de Saúde

**Sub-Unidade** ESTES - Escola Técnica de Saúde

**Departamento** Escola Técnica de Saúde

**Titulação** Ensino Superior

**Categoria** Classe E (PCCTAE)

**E-mail institucional** nayara.vieira@ufu.br

**Total de horas de atuação na atividade** 160

**Nome**

VERONICA ANGELICA FREITAS DE PAULA

**Forma de Participação** Colaborador(a)

**Caracterização da Função**

Atuar na gestão de comunicação e marketing das ações do projeto durante todas as suas etapas de desenvolvimento.

**Segmento** Docente

**Unidade** FAGEN - Faculdade de Gestão e Negócios

**Sub-Unidade** SEGEN - Secretaria da Faculdade de Gestão e Negócios

**Departamento** Fagen

**Titulação** Doutor

**Categoria** Magistério Superior, 1 e 2 graus

**E-mail institucional** veronica@ufu.br

**Total de horas de atuação na atividade** 200

## 6. Orçamento Previsto

**Fonte de Recursos** Recurso Externo - Recursos financeiros cedidos por outros órgãos e instituições (indicar o órgão ou instituição financiadora e o valor do financiamento).

**Órgão Executor** Fundação de Apoio: FAU

### 6.1. Rubricas de Gastos

<b>Despesa Fundacional</b>					
<b>Ent. Gest.</b>	<b>Ent. Fin.</b>	<b>Descrição</b>	<b>Custo</b>	<b>Qtde.</b>	<b>Custo</b>
FAU	FNDE	Despesas Operacionais e Administrativas - DOA	R\$ 16,440.00	1	R\$ 16,440.00
<b>Fundo Institucional</b>					
<b>Ent. Gest.</b>	<b>Ent. Fin.</b>	<b>Descrição</b>	<b>Custo</b>	<b>Qtde.</b>	<b>Custo</b>
FAU	FNDE	Mobilidade Administrativa - Lei 8958/93 - 3%	R\$ 7,200.00	1	R\$ 7,200.00
<b>Bolsa de Extensão</b>					
<b>Ent. Gest.</b>	<b>Ent. Fin.</b>	<b>Descrição</b>	<b>Custo</b>	<b>Qtde.</b>	<b>Custo</b>
FAU	FNDE	Bolsa-formação	R\$ 216,360.00	1	R\$ 216,360.00

**Custo Total Geral:** R\$ 240,000.00

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
**Assinatura do(a) Coordenador(a) Responsável pelo Projeto**

\_\_\_\_\_  
**Assinatura do(a) Diretor(a) da Unidade**